

Entre tolerância e intolerância: Percursos de sensibilidade religiosa

...: Sessão VIII (17 de outubro)

Confronto e compromisso nas nomeações episcopais oitocentistas:

O caso de D. António Aires de Gouveia

| Adélio Fernando Abreu (CEHR; Fac. Teologia UCP-Porto)

...: **Resumo**

Com o triunfo do liberalismo em Portugal em 1832/34, o controlo político das nomeações episcopais foi inequívoco. O decreto de 5 de agosto de 1833 refere expressamente que «só o governo pode nomear e apresentar os arcebispos [e] bispos». A nomeação governamental e a sucessiva confirmação romana conferiam enorme complexidade ao provimento das dioceses, num tempo em que os equilíbrios entre política e religião ganhavam novos contornos, nomeadamente quando a política liberal desejava candidatos sensíveis aos seus ideais e interesses e o entendimento da Santa Sé privilegiava a obediência romana mesclada de simpatias legitimistas. Os conflitos em torno dos perfis dos candidatos adensavam-se, resistindo a Santa Sé à confirmação dos nomes apresentados e recusando-se o poder político a alterá-los. Tais conflitos desaguarão frequentemente em impasses, que as negociações diplomáticas só a custo iam conseguindo resolver. A estratégia negocial pautava-se por cedências e compromissos, que acautelassem tanto quanto possível os interesses políticos e o bem do povo de Deus, posto em causa pelas longas vacâncias.

Uma destas longas vacâncias – a mais longa do Portugal liberal, se prescindirmos das que vigoraram nas dioceses que o governo pretendia suprimir – abriu-se na diocese do Algarve em 1871, com a transferência de D. Inácio do Nascimento Morais Cardoso para o patriarcado de Lisboa. A diocese ficou sem bispo cerca de 13 anos, até à chegada de D. António Mendes Belo em 1884. De permeio, desenvolveu-se uma longa pendência em torno de António Aires de Gouveia, apresentado para aquele bispado depois de um passado maçónico e regalista e de uma meteórica ascensão ao presbiterado. É este caso que a sessão do Seminário de História Religiosa apresenta no detalhe das suas etapas, enquanto ele ilustra o confronto e compromisso nas nomeações episcopais oitocentistas.

...: **Esquema da Apresentação**

1. A controversa nomeação episcopal de António Aires de Gouveia
2. As instâncias do governo progressista e a retratação do nomeado
3. Rumo a uma solução intermédia do diferendo
4. O discernimento provocado por um caso difícil

...: Alguma Bibliografia

- ABREU, Adélio Fernando – *D. Américo Ferreira dos Santos Silva, Bispo do Porto (1871-1899): Igreja e sociedade no Porto no fim do século XIX*. Porto: Faculdade de Teologia, 2010. Biblioteca Humanística e Teológica; 20.
- NETO, Vítor – A. Aires de Gouveia: Da Ideologia Humanitária ao Regalismo Liberal. *Revista de História das Ideias*. 11 (1989) 373-443.

Adélio Fernando Abreu é licenciado em Teologia pela Faculdade de Teologia da UCP (1995), licenciado em História Eclesiástica pela Faculdade de História Eclesiástica da Pontifícia Universidade Gregoriana (2002) e doutorado em História Eclesiástica pela mesma Faculdade (2008), com a dissertação *D. Américo Ferreira dos Santos Silva, Bispo do Porto (1871-1899): Igreja e sociedade no Porto no fim do século XIX* (Porto: Faculdade de Teologia, 2010). Interessa-se particularmente pela história do cristianismo no século XIX, nomeadamente nas suas relações com o liberalismo. É professor auxiliar da Faculdade de Teologia da UCP no Porto, onde leciona unidades curriculares na área da História da Igreja e da História do Cristianismo. É membro do CEHR. É presbítero da Diocese do Porto.

...: Local e Horário:

| Centro Regional do Porto da UCP (Foz)
| Sala EC 135
| 18.00h - 20.00h (entrada livre)

...: Contactos:

| Telefone: (+351) 226 196 200
(extensão 106)
| E-mail: cehr.porto@porto.ucp.pt

...: Organização:



CATÓLICA
CEHR · CENTRO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA RELIGIOSA

LISBOA